

## RELATÓRIO Nº 02/2017– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Segundo Trimestre de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 72,23% de Ativo Circulante, 27,76% de Ativo Não Circulante e 3,43% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 96,56%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>11.770.300,31</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>11.770.300,31</b>
Ativo Circulante	8.502.503,44	Passivo Circulante	404.657,59
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	11.365.642,72

3. O Ativo Circulante evoluiu 42,39% em comparação com o Segundo Trimestre de 2016, e houve aumento de 47,83% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2016</b>	<b>2ºTrim./2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	5.971.174,96	8.502.503,44	2.531.328,48	42,39%
Disponibilidades	5.249.375,91	7.760.595,91	2.511.220,00	47,83%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 2,04% em relação ao 2º Trimestre de 2016, bem como um acréscimo de 9,72% no subgrupo Bens Móveis.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2016</b>	<b>2ºTrim./2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	3.202.597,87	3.267.796,87	65.199,00	2,04%
Bens Móveis	670.518,06	735.717,06	65.199,00	9,72%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 31,93% em relação ao 2º Trimestre de 2016.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2ºTrim./2016</b>	<b>2ºTrim./2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	8.615.158,44	11.365.642,72	2.750.484,28	31,93%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.055.396,91, o que corresponde a um acréscimo de 48,46% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>2º Trimestre/16</b>	<b>2º Trimestre/17</b>
Ativo Financeiro	6.593.220,76	9.110.747,23
Passivo Financeiro	3.861.605,58	5.055.350,32
Superávit Financeiro	2.731.615,18	4.055.396,91

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	21,01	Maior que 1
Imediata	19,18	Maior que 1
Geral	25,73	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,437% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,03560.

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	404.657,59
Ativo Total	11.770.300,31
Endividamento Total	3,437%

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	404.657,59
Patrimônio Líquido	11.365.642,72
Grau de Endividamento	0,03560
Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do Segundo Trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$7.760.595,91, representando um resultado financeiro superavitário de R\$3.929.389,02. O motivo deste superávit decorre de o fato da intensificação na arrecadação da maioria dos recursos neste período (83,88% arrecadado), enquanto que há menor execução de despesas no Segundo Trimestre do exercício (48,52% executado - liquidado).

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	10.195.735,15	ORÇAMENTÁRIA	5.898.020,62
Corrente	10.195.735,15	Corrente	5.898.020,62
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	2.660.375,51	Extra - Orçamentária	3.028.701,02
Saldo Exercício Anterior	3.831.206,89	Saldo Exercício Seguinte	7.760.595,91
Resultado Financeiro	3.929.389,02		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 12,64% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Segundo Trimestre de 2017 superou em 24,47% o Segundo Trimestre do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	10.790.723,97	12.154.711,72	1.363.987,75	12,64%
<b>Arrecadação</b>	<b>2º Trim./2016</b>	<b>2º Trim./2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	8.190.683,72	10.195.735,15	2.005.051,43	24,47

11. No Segundo Trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente de **R\$4.261.004,92** resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu nem déficit nem superávit de Capital.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>RECEITA</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESA</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferença</b>
Corrente	12.154.711,72	10.195.735,15	-1.958.976,57	Corrente	12.083.673,79	5.934.730,23	6.148.943,56
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	50.000,00	0,00	50.000,00
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	21.037,93	0,00	21.037,93
				Superávit	0,00	4.261.004,92	0,00
<b>TOTAL</b>	12.154.711,72	10.195.735,15	-1.958.976,57	<b>TOTAL</b>	12.154.711,72	<b>10.195.735,15</b>	1.958.976,57

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 83,88% foram arrecadados no Segundo Trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 75,90%. Portanto, considerando a meta alcançada no Segundo Trimestre de 2017, a arrecadação do

período ficou 7,98% além do previsto. Isso sem considerar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 12,64%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim.	%
<b>2017</b>	12.154.711,72	10.195.735,15	83,88%
<b>2016</b>	10.790.723,97	8.190.683,72	75,90%
%	7,98%		

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 49,11% das despesas correntes fixadas no exercício, o que corresponde a 2,51% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim.	%
<b>2017</b>	12.083.673,79	5.934.730,23	49,11%
<b>2016</b>	10.711.171,62	4.991.738,35	46,60%
%	2,51%		

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	7.941.121,08
Receitas de Serviços	1.064.406,87
Multas e Juros de Mora	369.244,32
Receita Dívida Ativa	358.419,63
Outras Receitas	103.326,27
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>9.836.518,17</b>
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.459.129,54
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	2.458.237,65
<b>DIFERENÇA</b>	<b>891,89</b>

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$4.988.957,91 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,04% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>Previsão – Exercício 2017</b>		
Receita Corrente Líquida	12.154.711,72	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	6.077.355,86	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.988.957,91	41,04%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 31,92% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

<b>Execução nos 12 meses (Julho/2016 a Junho/2017) conf. LFR</b>				
	01/07 a 31/12/16	01/01 a 30/06/17	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	3.131.069,04	10.195.735,15	13.326.804,19	100%
Limite – LRF (50 s/RCL %)			6.663.402,09	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.338.389,88	1.915.720,57	4.254.110,45	31,92%

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$**10.194.262,82**, sendo composta por 81,41% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$**5.920.695,88**, sendo **39,59% com Pessoal e Encargos**, conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>10.194.262,82</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições Profissionais	8.299.540,71	81,41%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	1.064.406,87	10,44%
Var. Patri.Aume. Financeiras	825.109,68	8,09%
Outras Variações	5.205,56	0,05%
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>5.920.695,88</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	2.343.857,99	39,59%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	833.042,56	14,07%
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	0,00	0,00%
Transferências Intragovernamentais	2.458.237,65	41,52%
Outras Variações	285.557,68	4,82%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>4.273.566,94</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$**4.273.566,94**

## CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 47,83% em comparação ao Segundo Trimestre de 2016 e o Passivo Circulante decresceu em 27,56%, resultando em um acréscimo de 48,46% no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior.
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 83,88% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume da arrecadação motivado pelos descontos e a intensificação no processo de negociação de inadimplência, no Segundo Trimestre (83,88% de arrecadação), e uma execução de despesas de 48,52%, do valor orçado para o exercício.
- e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 41,04% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses de 31,92%
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 31,92% em relação ao Segundo Trimestre de 2016.

Recife, 31 de julho de 2017.

---

Ediluci Cristiane Silva Santos  
Contadora

---

Antônio José Batista  
Controlador Geral – Coren-PE